

Relato da confecção de uma instrução de trabalho para a assistência do enfermeiro no planejamento reprodutivo: uso do arco de maguerez

Report on the creation of a work instruction for nurse assistance in reproductive planning: use of the maguerez arc

DOI:10.34117/bjdv7n9-318

Recebimento dos originais: 07/08/2021

Aceitação para publicação: 20/09/2021

Pablo Nascimento Cruz

Enfermeiro, Especialista em Saúde da Mulher pelo Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA

Instituição atual: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Residência em Enfermagem Obstétrica)

Endereço: Rua Silva Jardim, SN, Centro, São Luís-MA

E-mail: pablonascimento@gmail.com

Fernanda Cavalcante Macedo Cândido

Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva

Instituição atual: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Enfermeira Assistencial)

Endereço: Rua Silva Jardim, SN, Centro, São Luís-MA

E-mail: fernanda.candido@huufma.br

Livia Anniele Sousa Lisboa

Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA

Instituição atual: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Enfermeira Assistencial)

Endereço: Rua Silva Jardim, SN, Centro, São Luís-MA

E-mail: liviaanniele@gmail.com

Valdiclea de Jesus Veras

Enfermeira Obstetra, Mestre em Educação para a Saúde pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde - Politécnico de Coimbra

Instituição atual: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Enfermeira Obstetra)

Endereço: Rua Silva Jardim, SN, Centro, São Luís-MA

E-mail: valdicleaveras@gmail.com

Cibele Silva Lima

Enfermeira Obstetra, Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Instituição atual: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Enfermeira Obstetra)

Endereço: Rua Silva Jardim, SN, Centro, São Luís-MA

E-mail: cibelesilva@gmail.com

Francisca Maria da Silva Freitas

Enfermeira Obstetra, Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Instituição atual: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Enfermeira Obstetra)

Endereço: Rua Silva Jardim, SN, Centro, São Luís-MA

E-mail: fmsf10@gmail.com

Beatriz Duailibe Alves

Enfermeira, Especialista em Atenção em Clínicas Médica e Cirúrgica pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão –HU-UFMA

Instituição atual: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão –HU-UFMA(Residência Multiprofissional em Saúde da Criança)

Endereço: Rua Silva Jardim, S/N, Centro, São Luís-MA

E-mail: biaduailibe@hotmail.com

Emanuella Pereira de Lacerda

Enfermeira Obstetra, Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

Instituição atual: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Enfermeira Obstetra)

Endereço: Rua Silva Jardim, SN, Centro, São Luís-MA

E-mail: manu-lacerda@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Instrução de Trabalho (IT) corresponde a um instrumento que viabiliza a padronização dos procedimentos nos serviços de saúde e contribui significativamente para sua qualidade, representando na atualidade, objeto de estudo comum nas pesquisas. Entretanto no Serviço de Planejamento Reprodutivo de um Hospital Universitário Nordeste se observou a ausência desse mecanismo. Objetivo: Relatar a experiência de residentes de Enfermagem ao confeccionar uma instrução de trabalho para a assistência do Enfermeiro no Planejamento Reprodutivo de um Hospital Universitário Nordeste. Metodologia: trata-se de um estudo relato de experiência descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa, vivenciado no período de agosto de 2021. Utilizou-se o método de problematização do Arco de Maguerz. Resultados e Discussão: Foram desenvolvidas as cinco etapas do método. Primeira etapa: observação da realidade e constatação da ausência de uma instrução de trabalho no serviço. Na segunda etapa: identificação de pontos chave, dentre eles, a IT enquanto guia para a tomada de decisões do enfermeiro e, segurança na condução de seu processo de trabalho. Na etapa seguinte, a teorização, buscou-se os manuais ministeriais e leis sobre a temática. Como hipótese de solução, elaborou-se uma IT a fim de otimizar e melhor embasar a operacionalização do trabalho do Enfermeiro no serviço, partindo-se em seguida a sua implementação, após discussão com a equipe e chefia, constituindo-se na última etapa. Conclusão: a IT demonstra ter grande valia para a qualidade da assistência prestada e, relatar e vivenciar essa experiência oportunizou significativo aprendizado.

Palavras-chave: Planejamento Familiar, Educação em saúde, Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The Work Instruction (WU) corresponds to an instrument that enables the standardization of procedures in health services and contributes significantly to their quality, representing a common object of study in research. However, in the Reproductive Planning Service of a Northeastern University Hospital, the absence of this mechanism was observed. **Objective:** To report the experience of nursing residents in creating a work instruction for nursing care in Reproductive Planning at a Northeastern University Hospital. **Metodologia:** trata-se de um estudo relato de experiência descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa, vivenciado no período de agosto de 2021. The problematization method of the Arc of Maguerez was used. **Results and Discussion:** The five stages of the method were developed. First stage: observation of reality and verification of the absence of a work instruction in the service. In the second stage: identification of key points, among them, the TI as a guide for the nurses' decision making and safety in the conduction of their work process. In the next stage, theorization, we searched the ministerial manuals and laws about the theme. As a solution hypothesis, a TI was elaborated in order to optimize and better support the operationalization of the nurse's work in the service, and then its implementation, after discussion with the team and management, constituting the last stage. **Conclusion:** the TI demonstrates to be of great value for the quality of the assistance provided, and to report and live this experience provided significant learning opportunity.

Keywords: Family Planning, Health Education, Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A qualidade dos serviços de saúde tem sido objetivo de estudo comum dos pesquisadores, em todos os níveis de atenção, haja vista a necessidade de ampliação de uma cultura de qualidade dos serviços de saúde e de enfermagem. Neste contexto, fica claro que a padronização dos procedimentos ou do processo de trabalho, além de uma ferramenta moderna de aparato para gerência, possibilita apoio à tomada de decisão do profissional, permitindo que todos uniformizem seus cuidados baseados nos princípios técnico-científicos, fugindo de distorções práticas e propiciando satisfação às demandas dos usuários (SALES et al., 2018; HONÓRIO; CAETANO, 2009).

No contexto geral, o Planejamento familiar/reprodutivo constitui antes de tudo, um meio de acesso à informação para a população em geral, acerca de papéis de gênero, sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), métodos contraceptivos e sua disponibilização e ainda, de apoio à concepção, se for o caso, sempre buscando prezar pela autonomia dos usuários e na escolha livre e esclarecida, pautando-se na legislação vigente, lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996 (LÉLIS et al., 2019).

Contudo, o processo de trabalho do Enfermeiro nesse serviço inclui além da ação educativa, que pode ser coletiva ou individual, o atendimento ao casal e/ou ao indivíduo

que o busque, visando esclarecer dúvidas que surgirem, avaliar o estado de saúde da mulher e/ou do homem, sempre orientando sobre possíveis complicações referentes ao uso de determinado método, suas limitações e potencialidades, posteriormente, fazendo a prescrição do contraceptivo e/ou orientação, encaminhando para outros profissionais, quando houver presença de problemas de saúde que possam constituir contraindicações ou sempre que necessário. Sendo assim, fazendo valer a relevância de seu papel ao responder de forma crítica aos problemas sociais em todos os níveis de atenção (RODRIGUES et al., 2020).

Considerando o exposto, a importância do Serviço de Planejamento Reprodutivo para a sociedade, bem como o papel do Enfermeiro no mesmo, ao socializar para a população as informações concernentes ao gênero, sexualidade, ISTs, concepção e contracepção e, ao mesmo tempo, oportunizar seu uso livre e esclarecido por parte dos usuários. Relevância essa, também presente quando o profissional que assiste esses usuários pode exercer seu papel com respaldo das maiores evidências científicas e normas padrões institucionais, a fim de realizar sua tomada de decisões com segurança e contribuir para a cultura de qualidade dos serviços de saúde e de enfermagem. Este estudo justifica-se pela relevância em construir instrumentos que possam padronizar e direcionar o trabalho do profissional, com benefícios para a tomada de decisões do Enfermeiro, uso de maior fundamentação técnico-científica, além de agregar valor para a prática clínica (GUERRA et al., 2020; HONÓRIO; CAETANO, 2009).

Ademais, a experiência aqui relatada pode contribuir para que outras instituições e profissionais possam melhor embasar seus protocolos utilizando-se de ferramentas teóricas de problematização, como o Método do Arco de Magueres, afim de melhor visualizar todas as fases do processo.

Haja vista que, o método do Arco vem sendo amplamente utilizado na área da saúde, originando-se a partir de novas tendências pedagógicas, e compreende um recurso metodológico ativo que objetiva transformações na realidade social. Sua utilização possibilita além de técnicas que otimizam a aprendizagem, como também a resolução de problemas práticos do cotidiano profissional, por exemplo, o que justifica sua utilização em outras áreas (FUJITA, et al. 2016).

Desta forma, o Método do Arco pode contribuir, ao oportunizar se trabalhar buscando soluções práticas a partir de uma situação-problema (SP), suas causas e consequências, questionando o papel, desempenho e concepções. Para sua concretização deve-se seguir com um conjunto de etapas que mobilizam conhecimentos e recursos,

instigam o raciocínio crítico, bem como para que o profissional passe a olhar para si e saber o seu papel (SILVA et al., 2020; MACEDO et al., 2018).

Desta maneira, esta investigação desenvolve-se a partir da seguinte pergunta norteadora: quais as experiências e benefícios observados a partir da confecção de uma instrução de trabalho para o Enfermeiro no Serviço de Planejamento Reprodutivo, de um Hospital Universitário Nordestino? Objetivando assim, relatar a experiência na confecção de uma Instrução de Trabalho (IT) com uso do Arco de Charles Maguerez, para o Enfermeiro no Serviço de Planejamento Reprodutivo de um Hospital Universitário Nordestino.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência (RE), pois descreve aspectos vivenciados pelos autores, colocando-se como uma ferramenta para reflexão sobre ações ou situações vivenciadas na prática profissional e que possuem interesse para a comunidade científica (CAVALCANTE; LIMA, 2012). Para Daltro e Faria (2019), o RE constitui-se enquanto um saber produzido durante um processo, invocando competências reflexivas e associativas, bem como, valorizando a explicação descritiva, interpretativa e compreensiva.

Quanto aos seus objetivos, pode se caracterizar como descritivo, tendo em vista que busca conhecer a realidade estudada, suas características e problemas, assim como descrever as nuances de fatos e fenômenos da mesma. Contudo, também possui finalidade explicativa, pois procura descrever e identificar os fatores envolvidos para a ocorrência dos fenômenos (ZANELLA, 2013; KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).

Trabalhou-se inicialmente a partir da identificação da realidade, vislumbrada na ausência de padronização do trabalho do enfermeiro em sua ação educativa, Serviço de Planejamento Reprodutivo do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Unidade Materno Infantil (HUUFMA-UMI). Observação essa, oportunizada a partir do rodízio no setor, de residentes de Enfermagem da unidade, no período de agosto de 2021. Lacuna que estimulou a busca por estratégias para qualificação do processo de trabalho, representada na confecção de uma Instrução de Trabalho (IT) para o profissional enfermeiro, junto aos residentes e coordenação da área, após embasamento teórico no Método do Arco.

O Método do Arco de Charles Maguerez, parte das Metodologias Ativas e da Problematização, em sua versão adaptada de Berbel. Esse modelo é composto por cinco

etapas, a saber: observação da realidade, tendo como ponto de partida a análise apurada e atenta do problema identificado; identificação dos ponto-chaves do problema, na qual se selecionam as prioridades e o que é essencial para representar o problema; teorização, que corresponde a fundamentação teórica, buscando explicar a realidade; elaboração de hipótese de solução, que envolve a busca por alternativas críticas e criativas; aplicação das ações, a fim de solucionar os problemas levantados (MELO et al., 2016; BERBEL, 2012).

A partir de então, buscou-se concretizar o passo a passo proposto pelo Método de Charles Maguerez, descrito anteriormente, a fim de melhor observar a problemática e traçar estratégias de intervenção. De forma geral, objetivou-se relatar a experiência na confecção desta IT e estimular outros profissionais e serviços a qualificar seu cuidado. O resultado do estudo poderá ser observado no decorrer do relato.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo teve como propósito principal relatar a experiência de Residentes de Enfermagem na confecção de uma Instrução de Trabalho (IT) para o serviço de Planejamento Reprodutivo de um Hospital Universitário Nordestino. Experiência essa, que foi vivenciada a partir da observação atenta à realidade, primeira etapa do Método do Arco de Maguerez, que oportunizou identificar a ausência de documentos que padronizassem o processo de trabalho do Enfermeiro no serviço.

Para Honório e Caetano (2009) a construção de protocolos de assistência permite direcionar o trabalho e otimizar os registros oficiais dos cuidados prestados no serviço. Trata-se inegavelmente de um processo de Sistematização da Assistência e do Processo de Trabalho da Enfermagem, pois para Guerra et al., (2020), integra-se o gerenciamento do cuidado a partir de aparatos gerenciais, a fim de garantir a qualidade da assistência prestada em todos os níveis de assistência, agregando ainda, valores para a prática clínica.

Sob essa ótica, ganha particular relevância a padronização como caminho mais seguro para a produtividade e crescimento para a equipe e cada profissional, como o autor deixa claro, com incremento significativo de qualidade na assistência, bem como, para a resolutividade e satisfação das demandas dos usuários (GUERRA et al., 2020; HONÓRIO; CAETANO, 2009).

Como possíveis causas para a ausência de IT, podem estar a própria demanda de trabalho dos profissionais, com um quantitativo significativo de pacientes para

atendimento diário, tanto coletivo quanto individual, bem como, a diversidade de outras padronizações em construção por parte da chefia do serviço.

Dito isso, passou-se a elencar os ponto-chaves, segunda etapa do processo, dentre eles se sobressaíram: instrução de trabalho como guia para a atividade educativa do enfermeiro; segurança nas intervenções e na condução de seu processo de trabalho; alterações e não-conformidades no processo, e o que fazer em cada situação.

Em seguida, buscou-se realizar a teorização (terceira etapa), que é onde se constroem respostas mais elaboradas para o problema, principalmente a partir de análises e discussões (COLOMBO; BERBEL, 2007). Então, partiu-se para sua fundamentação teórica, entre as quais se utilizou: Caderno de Atenção Básica nº 26- Saúde Sexual e Reprodutiva, Protocolos de Atenção Básica- Saúde das mulheres; bem como, consulta às leis vigentes sobre o tema.

Foi observado que o trabalho do profissional Enfermeiro dentro do Serviço de Planejamento Reprodutivo é de extrema relevância, pois favorece a socialização de informações para a população em geral sobre direitos sexuais e reprodutivos, gênero, sexualidade, ISTs, concepção e anticoncepção, bem como, o acesso aos métodos, almejando que os usuários possam eleger o mais adequado às suas necessidades (LÉLIS et al., 2019).

Sua atuação se respalda, entre outros documentos, a partir da lei que normatiza o Planejamento Familiar nº9.263 (1996), que define-o como um “conjunto de ações para regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal“. Assim como, na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM (2004), que fomenta essa atividade como uma possibilidade para redução da mortalidade materna e neonatal por causas evitáveis, bem como fortalece a visão dos direitos sexuais e reprodutivos enquanto direitos humanos.

Para tanto, deve ter sua atuação baseada nas melhores evidências, todos os profissionais devem trabalhar em sintonia e com uniformidade de suas condutas, assim como deve ser possibilitado a um futuro profissional que chegue ao serviço, que possa conhecer exatamente suas atribuições, e para tal pode-se resolver com a padronização através da IT. Para Sales et al. (2018), a busca pela qualidade nos serviços de saúde tem rendido grandes investimentos, sendo imprescindível ao enfermeiro implementar estratégias para que ele e sua equipe atuem de forma assertiva ao assegurar para o usuário a assistência desejada, com ganhos expressivos para melhor visibilidade da profissão.

Corroborando com isso, Almeida et al. (2011) revela que a atividade gerencial por parte do Enfermeiro tem a finalidade de criar condições adequadas para a prestação do cuidado dos clientes atendidos, assim como para o desempenho qualificado dos profissionais. Para esse autor, a tomada de decisões é uma habilidade exigida na profissão, porém é indispensável que antes suas atividades sejam bem delimitadas e instrumentadas, auxiliando na qualificação de suas decisões.

O método do arco, nesse sentido, corroborou para a identificação do problema e na elaboração de alternativas para sua resolução. Pois o Enfermeiro, dentre suas diversas áreas de atuação, em seu papel de educador pode contribuir significativamente com a promoção da saúde e de caminhos que possibilitem transformações na vida das pessoas. Destacam-se nesse contexto, os métodos de problematização, muito usados atualmente na área em detrimento de modelos tradicionais, haja vista que discutem e problematizam a realidade em busca de soluções, por meio do raciocínio crítico (MEDEIROS; NEGREIROS; MAIA, 2014).

A quarta etapa é denominada como hipótese de solução, origina-se a partir da criatividade e originalidade para se pensar em alternativas para intervenção no problema (COLOMBO; BERBEL, 2007). Dessa maneira, a suposição feita a partir do problema foi que a confecção de uma IT poderia otimizar o trabalho dos profissionais do setor, embasar suas práticas, uniformizar suas condutas e evitar não-conformidades, bem como auxiliar recém-chegados no serviço, como os próprios residentes, a fim de minimizar suas dúvidas e possibilitar conhecer minuciosamente suas funções.

E assim, foi criado a IT obedecendo a fundamentação teórica de manuais ministeriais e aparato da legislação. Descreve-se todo o processo de acolhimento da usuário, de acordo com os princípios da humanização e segurança do paciente, que inclui, entre outras atividades: as orientações coletivas a respeito do funcionamento do sistema reprodutor masculino e feminino, dos direitos sexuais e reprodutivos, bem como sobre os métodos contraceptivos disponíveis, a saber: os de barreira, comportamentais, hormonais, definitivos e o DIU, sempre esclarecendo pontos positivos e negativos de cada um, como por exemplo, que nenhum método oferece proteção integral para uma nova gravidez e que apenas o preservativo masculino e feminino oferece dupla proteção.

Inclui-se ainda, a orientação para os atendimentos individuais, que visam dirimir dúvidas e direcionar a consulta em prol do método elegido por escolha livre e informada, se utilizando de meios diversos para dinamizar as orientações, como slides, vídeos

ilustrativos, álbum seriado, e peças anatômicas, oportunizando espaço para questionamentos e buscando despertar interesse para métodos não definitivos.

Em caso de opção por métodos definitivos, é assegurada a abertura do processo de esterilização voluntária, atendido os critérios legais; caso opte-se pelo DIU, se deve encaminhar ao ambulatório para sua inserção pelo profissional médico; e por último, em caso de pacientes sem comorbidades prescreve-se o anticoncepcional hormonal, caso seja de sua escolha.

Também é garantida a opção por métodos de barreira e/ou comportamentais, devendo o enfermeiro informar sobre suas possibilidades e fragilidades (comportamentais contém altas taxas de falha), ofertando os insumos, como preservativos masculino e/ou feminino e lubrificantes, se necessário.

A IT descreve ainda, as não-conformidades possíveis de ocorrerem e as condutas a serem tomadas em cada uma delas, tais como pendência de documentação ou de assinatura de termos.

Na última fase, partiu-se para aplicação à realidade, posteriormente a criação da IT, realizou-se discussões com profissionais do serviço, a fim de ouvir sugestões e críticas, para em seguida apresentá-la à chefia do setor, visando sua apreciação e implementação. O processo encontra-se nos trâmites intra-institucionais para sua validação, porém a equipe já se encontra ciente e aplicando as instruções.

Cabe salientar-se que a criação de protocolos e posterior capacitação não garante o seu cumprimento por parte de todos os profissionais, sendo indispensável a realização de avaliações pós-implementação. Arelado a isso, o processo educativo deve ser continuado, visto como ação contínua, e não limitado a momentos pontuais, como na implementação do processo (SALES et al., 2018).

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a confecção de uma Instrução de Trabalho (IT) com grande valia para a operacionalização do trabalho do profissional no Serviço do Planejamento Familiar, de um Hospital Universitário Nordestino. Os benefícios desse documento se estendem na qualificação da assistência, maior adesão as bases científicas na tomada de decisões, uniformidade nas orientações prestadas, resolutividade para as demandas dos usuários, inclusive a partir de novos profissionais que poderão consultar a IT e saber do seu papel, bem como para favorecimento da cultura de qualidade do serviço de saúde e de Enfermagem.

De um modo geral, no processo de implementação da IT, os profissionais puderam prestar suas críticas e sugestões que foram devidamente acatadas, e a chefia recebeu bem a proposta que se encontra em processo de validação. Sendo assim, foi possível contribuir com o processo de Sistematização e Padronização da Assistência no serviço, bem como, apoiar o processo de trabalho do profissional. Contudo, salienta-se a necessidade de seguir com capacitações constantes para divulgar e discutir a IT, visando maior aderência da equipe.

A experiência em questão foi de grande valia para a experiência do profissional residente, possibilitando ao mesmo vislumbrar problemas de cunho teórico-prático e buscar estratégias para sua resolução. Como ganho a mais, pode-se inserir o profissional residente dentro de outra nuance da profissão do enfermeiro, a de gerencial, oportunizando aprendizado e vivência indispensável para sua atuação futura, sendo evidente que os objetivos da ferramenta criada foram atendidos. O Método do Arco De Maguerez nesse sentido possibilitou melhor visualização da problemática, assim como das estratégias para sua solução.

Percebeu-se no decorrer do trabalho, que é extremamente necessário o desenvolvimento continuado da elaboração de instrumentos que favoreçam a padronização dos processos e procedimentos de trabalho dos profissionais de Enfermagem, objetivando fortalecer suas competências e habilidades para prestação de cuidados, seguindo as melhores evidências.

Ademais, foi observada a extrema necessidade da divulgação de maiores estudos e experiências sobre a temática, facilitando e estimulando outros profissionais e instituições a buscarem uma cultura de qualidade. Espera-se com este relato, contribuir como estímulo à instituições e profissionais a instrumentalizar e padronizar seus trabalhos e procedimentos conferindo qualidade à assistência prestada

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria de Lourdes de et al. Instrumentos gerenciais utilizados na tomada de decisão do enfermeiro no contexto hospitalar. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 20, p. 131-137, 2011.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas; GAMBOA, Sílvio Ancizar Sánchez. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. *Filosofia e Educação*, v.3, n. 2, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Caderno de Atenção Básica nº26 - Saúde Sexual e reprodutiva*. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013, 302 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres: princípios e diretrizes*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos de Atenção Básica: Saúde das Mulheres*. Brasília: Ministério da Saúde e Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2016, 230 p.

BRASIL. Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 jan. 1996*.

CAVALCANTE, Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *Journal of Nursing and Health*, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012.

COLOMBO, Andréa Aparecida. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. *Semina: ciências sociais e humanas*, v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.

DALTRO, Mônica Ramos; DE FARIA, Anna Amélia. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e pesquisas em psicologia*, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

FUJITA, Júnia Aparecida Laia da Mata et al. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 29, n. 1, p. 229-258, 2016.

GUERRA, Thais de Rezende Bessa et al. O uso de aplicativo de celular para acesso aos protocolos de enfermagem: relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e676974664-e676974664, 2020.

HONÓRIO, Rita Paiva Pereira; CAETANO, Joselany Afio. Elaboração de um protocolo de assistência de enfermagem ao paciente hematológico: relato de experiência. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 11, n. 1, 2009.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. Metodologia da pesquisa: guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010. 88 p.

LÉLIS, Beatriz Dutra Brazão et al. Planejamento Familiar: Perspectiva de Ações a serem implementadas na Estratégia de Saúde da Família-ESF/Family Planning: Perspective of Actions to be implemented in the Family Health Strategy-ESFS NA ESF. ID on line Revista de Psicologia, v. 13, n. 45, p. 1103-1113, 2019.

MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. Escola Anna Nery, v. 22, 2018.

MEDEIROS, Gilmara Marcondes Silvério; NEGREIROS, Luciana Tenório; MAIA, Janize Silva. A atuação do enfermeiro no planejamento familiar. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 4, n. 10, p. 18-23, 2014.

MELO, Manuela Costa et al. Aprendizagem baseada na problematização: utilizando o arco de Magueréz na graduação de enfermagem. Revista Eletrônica Gestão e Saúde, n. 1, p. 247-259, 2016.

RODRIGUES, Cinthia Sonaly Santos et al. Experiências vivenciadas por discentes no estágio curricular supervisionado na assistência em Planejamento Familiar. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 69953-69960, 2020.

SALES, Camila Balsero et al. Protocolos Operacionais Padrão na prática profissional da enfermagem: utilização, fragilidades e potencialidades. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 126-134, 2018.

SILVA, Luiz Alberto Ruiz et al. O ARCO DE MAGUERÉZ COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE. Interfaces Científicas-Educação, v. 8, n. 3, p. 41-54, 2020

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013. 314 p.